



O SETOR DE ACADEMIAS DE CONDICIONAMENTO FÍSICO NO BRASIL

CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

SETEMBRO DE 2020



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE
SERVIÇOS

Rua Prof. Tamandaré Toledo, 69,
3º andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP,
04532-020



Pesquisa

FERNANDO GARCIA DE FREITAS
ANA LÉLIA MAGNABOSCO

APRESENTAÇÃO

Este encarte traz números atualizados dos serviços de academias de condicionamento físico prestados às famílias no Brasil. As estatísticas mostram o avanço dessas atividades nos últimos dez anos na economia brasileira. Com essa publicação, a Confederação Nacional de Serviços busca ressaltar a importância desses serviços para o país.

Os dados de 2010 a 2018 apresentados na publicação são da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PAS contempla o universo das academias de condicionamento físico no país, incluindo aquelas que não têm empregados – as microempresas que são operadas apenas pelos próprios sócios. Com base em informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, também do IBGE, e em dados do Ministério da Economia, são feitas estimativas para os anos de 2019 e 2020.

Os números apresentados demonstram um crescimento forte das academias de condicionamento físico. Estima-se que, entre 2010 e 2019, as receitas cresceram 12,6% ao ano em termos reais, considerada a variação do IPCA, e o emprego com carteira assinada observou expansão de 6,2% ao ano. Assim, o setor foi responsável pela abertura de mais de 42 mil postos de trabalho em nove anos.

Contudo, o setor de academias de condicionamento físico foi fortemente impactado com a crise econômica e sanitária mundial. A política de distanciamento social levou a perdas enormes de faturamento e à retração do número de pessoas ocupadas no setor. O faturamento real deve fechar o ano de 2020 com retração de mais de 10% em relação ao ano passado e o setor deve encerrar quase 7 mil postos de trabalho. Estima-se que houve o encerramento de mais de 2 mil empresas nesses pouco meses de crise, o que alerta para a necessidade de políticas mais positivas para o setor.

Luigi Nese

Presidente Fundador da Confederação Nacional de Serviços



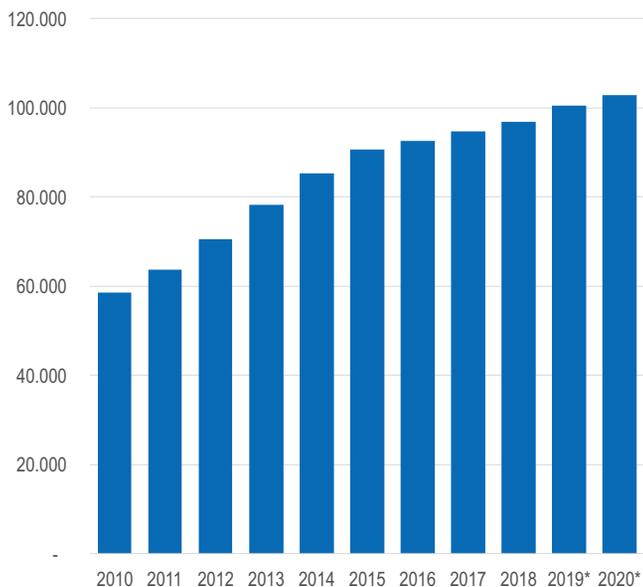
Em 2019, o setor de **serviços de academias** de condicionamento físico era composto por cerca de **18,5 mil empresas** que atuam no país. Embora a maioria fosse formada de pequenos e micro negócios, havia empresas de médio porte que operam em rede. Segundo estimativas da CNS feitas com base em dados do IBGE e do Ministério da Economia, a **receita bruta** das academias de condicionamento físico alcançou o patamar de **R\$ 9,5 bilhões em 2019**.

Entre 2010 e 2019, estima-se que o faturamento das academias de condicionamento físico registrou **crescimento de 389%**, o que equivale a um aumento de 192% acima da variação da inflação (medida pelo IPCA). Dessa forma, a taxa média de expansão das vendas do setor foi de 12,6% ao ano em termos reais, superando largamente a taxa de crescimento econômico do país, que foi de 1,3% ao ano nesse período.

As empresas do setor de academias de condicionamento físico **ocuparam cerca de 330 mil pessoas em 2019**. Essas ocupações estão espalhadas no território nacional conforme a própria localização das famílias e a distribuição regional da renda. Concentram-se fortemente no **Sudeste (52,5%)**, como ilustra o Mapa. O crescimento das ocupações foi de 10,3% ao ano entre 2010 e 2019.

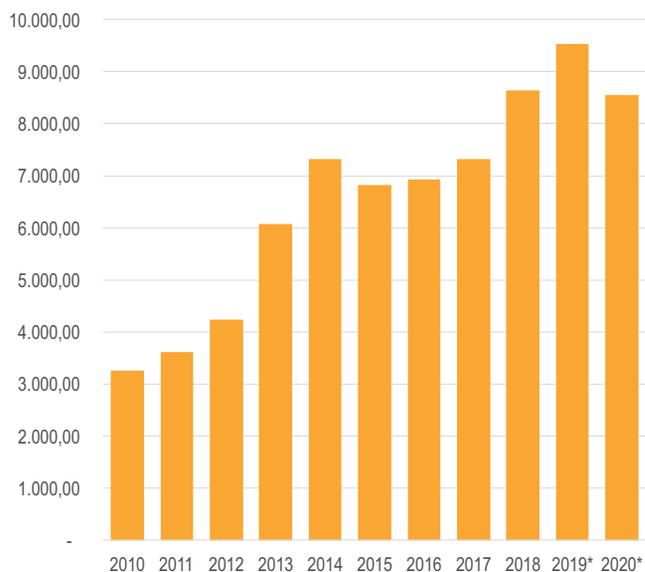
A **massa de salários** pagos pelo segmento doméstico do setor de serviços de academias alcançou **R\$ 2,9 bilhões em 2019**, indicando crescimento de 15,9% ao ano desde 2010. O crescimento do salário real médio pago pelo setor foi de 3,0% ao ano entre 2010 e 2019 (considerando a variação média do IPCA).

Empregos com carteira assinada*



Fonte: Estimativas feitas com base em dados conjunturais do Ministério da Economia. (*) em 31/12.

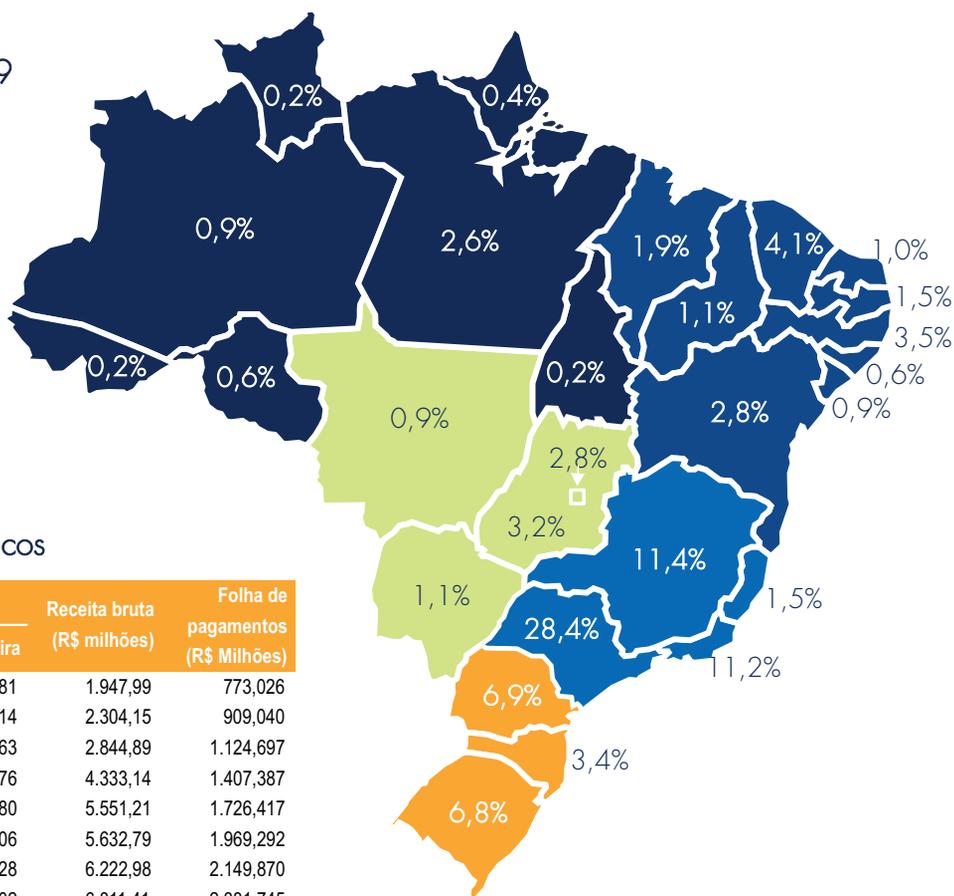
Receita bruta a preços de 2019*



Fonte: Estimativas feitas com base em dados do Ministério da Economia e do IBGE. (*) conforme variação do IPCA.

Distribuição da ocupação, 2019

- NO: 5,1%
- NE: 17,4%
- SE: 52,5%
- SU: 17,1%
- CO: 8,0%



Evolução dos indicadores econômicos

Ano	Número de empresas	Pessoas ocupadas		Receita bruta (R\$ milhões)	Folha de pagamentos (R\$ Milhões)
		Total	com carteira		
2010	7.554	136.654	58.481	1.947,99	773,026
2011	9.043	148.649	63.614	2.304,15	909,040
2012	10.597	164.886	70.563	2.844,89	1.124,697
2013	12.651	222.304	78.276	4.333,14	1.407,387
2014	15.061	248.595	85.380	5.551,21	1.726,417
2015	16.687	251.264	90.706	5.632,79	1.969,292
2016	17.022	267.416	92.528	6.222,98	2.149,870
2017	17.404	278.260	94.602	6.811,41	2.381,745
2018	17.816	308.823	96.842	8.323,31	2.724,798
2019*	18.471	329.769	100.401	9.523,36	2.909,107
2020*	16.452	322.818	102.913	8.691,77	2.692,619

Fonte: IBGE. (*) Fonte: Estimativas feitas com base em dados do IBGE.

ESTA PUBLICAÇÃO TRAZ AS INFORMAÇÕES DOS SERVIÇOS DE ACADEMIAS DE CONDICIONAMENTO FÍSICO PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS NA ECONOMIA BRASILEIRA. BASEADO EM DADOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA E DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, O ESTUDO APRESENTA AS ESTATÍSTICAS DE FATURAMENTO, DE NÚMERO DE EMPRESAS, DE EMPREGADOS E DA FOLHA DE PAGAMENTOS PARA 2019 E AS TENDÊNCIAS OBSERVADAS DESDE 2009.

OS PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR REVELAM POR SI SÓ A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS DE ACADEMIA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO NO BRASIL:

- EM 2019, MAIS DE 18,5 MIL EMPRESAS QUE OPERARAM NO SETOR DE SERVIÇOS DE ACADEMIA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS;
- O FATURAMENTO APROXIMOU-SE DE R\$ 9,5 BILHÕES; E
- O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 330 MIL POSTOS DE TRABALHOS DIRETOS.

